

Associação entre fatores sociodemográficos e a prevalência do aleitamento materno exclusivo no primeiro mês de vida

Marcela Martins Soares, Mariane Alves Silva, Poliana Cristina de Almeida Fonsêca, Sarah Aparecida Vieira, Raquel Maria Amaral Araújo, Sylvia do Carmo Castro Franceschini

Resumo

O leite materno é considerado alimento completo e ideal para a alimentação ótima das crianças. Diante disso, a Organização Mundial da Saúde recomenda que o mesmo seja ofertado de forma exclusiva até o sexto mês e de forma complementar até os 2 anos ou mais. Entretanto, existem diversos fatores socioeconômicos que podem influenciar a execução desta prática, dentre os quais se destacam a baixa escolaridade, idade materna, condições de parto ou falta de informação decorrente a não realização do pré-natal, pouca disponibilidade de tempo e, ou, falta de apoio psicológico e emocional, fato estes que justificam a realização deste trabalho. Avaliar a associação entre fatores sociodemográficos e a prevalência do aleitamento materno exclusivo no primeiro mês de vida. Estudo transversal com 226 crianças de Viçosa-MG. Durante entrevistas realizadas com os responsáveis foi aplicado um questionário semiestruturado contendo questões referentes à situação sociodemográfica. Para a classificação do tipo de aleitamento materno (exclusivo, predominante, complementar e misto), utilizou-se as definições adotadas pelo Ministério da Saúde. As análises foram realizadas utilizando o software Stata versão 10.0. Na análise bivariada estimou-se a razão de prevalência e intervalo de confiança pela Regressão de Poisson com variância robusta, sendo as variáveis com valor de $p < 0,20$ incluídas no modelo múltiplo. A prevalência de aleitamento materno exclusivo no primeiro mês foi de 45,6%. Após a análise múltipla, o chefe da família e a sua escolaridade se associaram com o aleitamento materno exclusivo, de modo que filhos de chefe com maior escolaridade (RP=0,55; IC95%:0,42 – 0,73) apresentaram menor prevalência de aleitamento materno exclusivo no primeiro mês de vida. Conclui-se que a prevalência de aleitamento materno exclusivo no primeiro mês de vida é baixa. Quando o chefe da família é o marido há maior prevalência do aleitamento materno de forma exclusiva no primeiro mês, fato este que pode estar relacionado a não preocupação materna em voltar a trabalhar para sustentar a família. No que se refere à escolaridade, percebeu-se que quando esta é maior ou igual a nove anos, o aleitamento materno exclusivo neste período é mais frequente, tal situação mostra a importância do conhecimento familiar sobre os benefícios da prática do aleitamento materno, o qual torna-se mais acessível quando há maior escolaridade.

Descritores: Fatores Sociodemográficos; Aleitamento Materno; Lactente.